

O QUE ESTUDA A PSICOLOGIA?

Não precisamos concordar com Vigotski, mas para discordar vale saber o que ele pensa?

Trata-se do problema da relação metodológica entre “unidade para análise” do objeto da psicologia, e o próprio “objeto” a ser analisado. Para Vigotski, a análise por unidade em particular [*edinitza*] é proposta para analisar uma unidade da totalidade [*edinstvo*]. A diferença entre as duas acepções para unidade é mais claramente marcada em inglês, por exemplo, com o par “unit” [*edinitza*] e “unity” [*edinstvo*]. Uma **unidade para análise** como “significado da para palavra” (para as relações pensamento↔linguagem) ou a “vivência” (para as relações personalidade↔meio social), não é objeto de estudo da psicologia. Mas sim um recurso heurístico e uma realidade dinâmica que existe ao mesmo tempo no **objeto de análise** (a gênese da consciência, da personalidade consciente, do ser humano concreto consciente) e no **princípio explicativo** deste objeto (a existência social), sem com ambos coincidir totalmente. Para Vigotski, nem “significado da palavra” nem “vivência” são objeto da psicologia como ciência, mas unidades para sua explicação genético-causal. Pese-se que no cap. 1 de “Pensamento e linguagem” o autor define que não temos experiência direta das vivências dos outros. Elas só se nos dão a compreender e explicar mediante a palavra significativa. O que não significa uma relação de hierarquia metodológica, mas de viabilidade do estudo objetivo e do processo interpretativo lógico-dialético dele indissociável. Podemos nos opor a Vigotski e criar outra teoria psicológica na qual o objeto não seja mais o “devir social da personalidade consciente” e sim a vivência (como na fenomenologia) ou o processo de significação (como na semiótica ou na análise do discurso). São opções que todos podem fazer, apenas não vimos serem propostas por Vigotski para a psicologia que tenha a dialética como princípio geral. Alguém viu e nos indica?

Pelo Coletivo Eras e Dias.
Brasil, 14 de abril de 2017.